

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Trajetórias de Docentes na Historiografia da Educação Física
Autor	MARINA ALBUGERI DA SILVA
Orientador	SILVANA VILODRE GOELLNER

TRAJETORIAS DE DOCENTES NA HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Marina Albugeri da Silva
Silvana Goellner
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente texto tem como objetivo a análise da trajetória de alguns/as docentes pesquisadores/as na Historiografia da Educação Física e a partir dessas trajetórias entender como vem se constituindo essa área dentro da Educação Física. É importante frisar que a presente análise se delimita à trajetória de alguns/as pesquisadores/as que tiveram disponibilidade para ser entrevistados/as e tem publicações reconhecidas no campo, e que isso implica num recorte bem específico. Ademais, o documento usado como fonte são entrevistas realizadas com os próprios sujeitos da análise, sendo assim há de se considerar as especificidades dessa fonte – assim como de qualquer outra – e atentar para questões como memórias, subjetividades etc. Tais entrevistas fazem parte do Projeto Garimpando Memórias do CEME que tem como objetivo a produção de fontes orais a partir de entrevistas com pessoas ligadas de alguma forma a história da Educação Física, do Esporte, do Lazer ou da Dança. As entrevistas passaram pelo processamento previsto no Manual deste projeto que inclui: transcrição, copidesque, revisão pelo entrevistado, assinatura da carta de cessão, revisão final e publicação no LUME – Repositório Digital da UFRGS.

Foram analisadas quinze entrevistas juntamente com os currículos lattes dos respectivos entrevistados. Destas há uma predominância da formação da graduação na década de 1980, apenas três dos entrevistados não se formaram na graduação entre esses anos: Ademir Gebara (1967-1970) e Carmen Lúcia Soares (1975-1977), anteriores e Halmicar Dantas Junior (1993-1997), posterior. Há também uma predominância entre as pessoas entrevistadas que no momento atuam na Universidade Federal de Minas Gerais, são eles cinco. O restante está vinculado a Universidade Federal de Mato Grosso (dois) Universidade Federal do Rio Grande do Sul (duas), Universidade Federal do Sergipe (dois), Universidade Estadual de Campinas (uma), Universidade Federal de Dourados (um), Universidade Federal da Paraíba (um) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (um).

A partir das entrevistas e de um olhar para suas formações e atuações nos currículos tem-se que a formação da maioria dos entrevistados se dá numa época de efervescência da Educação Física enquanto disciplina, de consolidação de novos pressupostos para trabalhar com a Educação Física que abre espaço para uma abordagem numa perspectiva histórica da disciplina. Também observa-se como preponderante a vinculação, em alguma medida, com a Educação, seja na formação (mestrado, doutorado etc.) seja no local de atuação. Todos as pessoas entrevistadas tiveram ou tem alguma ligação com Faculdades de Educação e, sendo assim, há nas suas falas indicativos que apontam para uma relevância da pesquisa da Educação Física Escolar, enquanto constituição da disciplina e instituições, dentro da área de História da Educação Física. Outra questão predominante na fala da maioria das pessoas entrevistadas é quanto a espaços de memória vinculados a preservação de documentos ligados a Educação Física, ao Esporte etc. Esses/as pesquisadores/as em algum momento têm suas trajetórias vinculadas a esses espaços: os Centros de Memória e dão grande ênfase a importância deles no seu percurso pessoal e profissional, mas também no percurso da consolidação do campo da História da Educação Física. Esses espaços se constituem enquanto locais de preservação de documentos, de organização e de produção de pesquisa e como importante meio de visibilidade deste campo.